

O Palácio da Galeria

Dada a sua localização altaneira e dimensão arquitetónica, o Palácio da Galeria é o edifício nobre mais notável de Tavira. Perde-se no tempo as origens desta casa, cujo nome parece derivar de umas primitivas galerias que o edifício detinha. Ao longo do tempo, vários foram os proprietários desta distinta casa, porém a atual estrutura e fachada deve-se ao desembargador João Leal da Gama e Ataíde. Este casou a 3 de Janeiro de 1724 com D. Francisca Bárbara Micaela, filha do capitão Domingos Fernandes Pinto e de Catarina Cordeiro da Silva, que tinha sido ricamente dotada por seus pais (escritura de 7/12/1723) com consideráveis bens no concelho de Tavira. Detentor de umas das maiores fortunas de Tavira, João da Gama e Ataíde, pôde assim levar a cabo a ambiciosa construção do seu palácio, contratando o conhecido mestre-de-obras Diogo Tavares de Ataíde, para o efeito. Este deixou a sua marca, nomeadamente no portal principal do palácio, nas molduras lavradas com motivos geométricos nas ombreiras e verga arquivada, segundo um modelo que o mestre igualmente utilizava. A galeria quinhentista que deu o nome ao palácio foi também restaurada segundo os critérios de Diogo Tavares, com a manutenção das colunas e capitéis antigos. Este edifício é atualmente o núcleo central do Museu Municipal de Tavira.

Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês



Palácio da Galeria, s.d.
Coleção fotográfica do AMT
CMT/BD/087/cx.01
Autor desconhecido